

Brasília, 14 de agosto de 2012

Os participantes do V Seminário Alianças Estratégicas para o Controle do Tabagismo promovido pela Aliança de Controle do Tabagismo, nos dias 13 a 15 de agosto de 2012, em Brasília:

Considerando que o tabagismo causa a morte de 130 mil brasileiros anualmente e custa pelo menos 21 bilhões de reais aos cofres públicos com o tratamento de doenças causadas pelo consumo de produtos de tabaco;

Seramente preocupados com ameaças às medidas de prevenção do consumo e de proteção à saúde dos não fumantes, que buscam retardar ou minar os avanços alcançados pelo Brasil até o momento;

Conscientes da necessidade de se promover alternativas para os agricultores familiares que produzem fumo para reduzir ou eliminar a situação de dependência destes da indústria do tabaco, lançam a *Carta de Brasília* em que ressaltam a importância de se continuar avançando nas medidas de controle do tabagismo no Brasil, em consonância com a Convenção Quadro para o Controle do Tabaco, seus protocolos e diretrizes ; alertam para a necessidade de se evitar a interferência da indústria do tabaco nas políticas de saúde pública brasileiras; e, demandam:

1. Ao Poder Executivo, a urgente regulamentação do artigo 49 da Lei 12.546/2011, seguindo as determinações da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco e suas Diretrizes; bem como, em atenção ao princípio da transparência e participação democrática, seja disponibilizado o texto da regulamentação previamente à sua publicação;
2. À Câmara dos Deputados, a rejeição do PDC 3034 que pretende a suspensão de Consultas Públicas democraticamente promovidas pela ANVISA e da Resolução 14/2012 que proibiu o uso de aditivos em produtos de tabaco;
3. À Câmara dos Deputados, a análise e solução para o trâmite de mais de 200 Projetos de Lei apensados ao PL 4846/94 e que, por essa razão, acabam tendo seu trâmite regular prejudicado;
4. Aos Poderes Legislativo e Executivo, a adoção de embalagem genérica para produtos de tabaco como forma de cumprir-se integralmente o compromisso assumido pelo Brasil de proibir totalmente a publicidade, promoção e patrocínio de tabaco (CQCT, art 13) e adotar embalagem e etiquetagem que não induza o consumidor a erro (CQCT, art 11);
5. Aos Ministérios do Desenvolvimento Agrário e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para que apoiem e viabilizem políticas públicas de diversificação da cultura do fumo com o objetivo de resguardar os agricultores que hoje estão dependentes da cadeia produtiva do tabaco e almejam alternativas ao cultivo de fumo.
6. Ao Ministério da Fazenda e Banco Central, que ouçam as legítimas representações dos agricultores-fumicultores (Fetraf, Contag e MPA) antes de adotar medidas que impactem o

modo de vida destes, evitando assim que sejam manipulados por entidades que defendem os interesses das indústrias.

Assinam esta carta as organizações abaixo:

ABEAD - Associação Brasileira de Estudos do Álcool e outras Drogas  
ABM - Associação Bahiana de Medicina  
ACAT - Associação de Controle do Álcool e do Tabagismo  
ACT - Aliança de Controle do Tabagismo  
AMA – Associação Médica do Amazonas  
AMMG - Associação Médica de Minas Gerais  
AMUCC - Associação Brasileira de Portadores de Câncer  
AS-PTA – Agricultura Familiar e Agroecologia  
BRASILCON – Instituto Brasileiro de Política e Direito do Consumidor  
CEPAGRO - Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo  
CFM - Conselho Federal de Medicina  
Coletivo Triunfo  
Comitê Estadual de Controle do Tabagismo do Piauí  
Comitê para o Controle do Tabagismo de Mato Grosso  
CRATOD - Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas  
DESER - Departamento de Estudos Sócio-Econômicos Rurais  
DIESAT - Departamento Intersindical de Estudos e Pesquisas de Saúde e dos Ambientes de Trabalho  
ENSP/FIOCRUZ – Escola Nacional de Saúde Pública  
FETRAF - Federação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar  
FUNCOR – Fundação do Coração  
GEMDAC - Gênero Mulher Desenvolvimento e Ação para Cidadania  
HCOR - Hospital do Coração  
Hospital Universitário UFJF  
IDEC - Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor  
Instituto Alana  
Instituto Chico Anysio  
INESC - Instituto de Estudos Socioeconômicos  
Instituto Ipanema  
INPAD - Instituto Nacional de Políticas Públicas do Álcool e Drogas  
Instituto Oncoguia  
Instituto Prevenir  
International Federation of Medical Students Associations of Brazil  
Pneumologia do INCOR/SP  
Santa Casa de Porto Alegre  
SBP - Sociedade Brasileira de Pediatria  
SBPT - Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia  
SPB – Sociedade de Pneumologia da Bahia  
SPB – Sociedade de Pneumologia e Tisiologia de Mato Grosso  
Sociedade Brasileira de Cardiologia  
TFK - Tobacco-Free Kids  
The UNION - International Union Against Tuberculosis and Lung Disease  
UEPB - Universidade Estadual da Paraíba  
UPE – Universidade de Pernambuco/Núcleo Integrado de Saúde Coletiva (NISC)  
UFPEL – Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia da Universidade Federal de Pelotas/RS